



EPIDEMIOLOGIA ATUAL DAS INFECÇÕES OPORTUNISTAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL ASSOCIADAS AO DIAGNÓSTICO DE HIV/SIDA

MARIA JULIA SANTANA SANTOS COTTA; VICTOR TAGLYONE RIBEIRO; ROBERTA FERNANDES VIEIRA PEREIRA; NATALIA QUINHONES FERNANDES MAZORQUE; JORDANA AMENDOEIRA RODRIGUES

Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA) causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), está presente em todo o mundo, diagnosticado pela primeira vez no Brasil em 1980. Parasitando prioritariamente células TCD4, o indivíduo torna-se mais suscetível a doenças infecciosas oportunistas as quais são capazes de transpassar a barreira hematoencefálica, podendo ser altamente danosos para o Sistema Nervoso Central (SNC). **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura acerca da epidemiologia atual das infecções oportunistas do sistema nervoso central associadas ao diagnóstico de HIV/SIDA. **Materiais e Métodos:** Esta revisão de literatura foi realizada por meio de uma busca abrangente de estudos publicados nos últimos dez anos, utilizando as seguintes bases de dados: PubMed, BVS, Google Acadêmico e Scielo. Os termos de pesquisa incluíram "infecções oportunistas do sistema nervoso central", "HIV", "SIDA", "epidemiologia" e suas combinações. Foram selecionados estudos atualizados sobre a epidemiologia das infecções oportunistas do SNC em pacientes com HIV/AIDS. **Resultados:** As infecções oportunistas do SNC estão classicamente associadas à imunossupressão decorrente da infecção pelo HIV e de várias neoplasias hematológicas. As infecções do sistema nervoso central (SNC) que possuem relação com HIV ainda são muito significativas para a morbidade e mortalidade (15 a 25%). A meningite tuberculosa (TBM) compreende cerca de 10 milhões de casos incidentes, com pior prognóstico, sendo prevalente 6 vezes mais em indivíduos infectados pelo HIV. A infecção cerebral causada por toxoplasma que se dá pela reativação de bradizoítos toxoplasmicos latentes, também se mostram importantes em cerca de 26% dos pacientes soropositivos. A baixa contagem de células TCD4 está associada a complicações neurológicas significativas no HIV, incluindo infecções oportunistas do SNC, síndrome de reconstituição imune (IRIS) e doenças crônicas, incluindo doença cerebrovascular e comprometimento neurocognitivo. **Conclusão:** A baixa contagem de células TCD4 está associada a complicações neurológicas significativas no HIV, incluindo infecções oportunistas do SNC. O fácil acesso do tratamento antirretroviral (TARV) possibilitado pelo sistema público, possui um papel fundamental na diminuição da incidência e das complicações referentes à essas infecções assumindo grande importância para redução significativa do quadro e, conseqüentemente, uma diminuição de impacto nos dados epidemiológicos.

Palavras-chave: Indivíduo, Hiv, Sida, Epidemiologia, Sistema nervoso central.